

Encenação de natal, envolvendo crianças, o presépio... e... uma oferta dos pastores, flores.

São 5 flores, 3 pastores e 3 anjos

Todos se apresentam, o pastores buscando, os anjos cantando e as flores oferecendo seus perfumes...

(ALEGORIA DO NATAL)

Em 1 ato e 2 quadros.

Personagem: Cinco meninas representando: de branco, o lírio; de vermelho, a rosa; de lilás, a violeta; de azul claro, a hortênsia e, de verde, a palma.

Três meninos, trajados à característica, representam os pastores; outros três, os anjos.

1º quadro - Uma paisagem florida. À esquerda, há verdes pastagens entre as quais serpenteia um regato de águas cristalinas. À direita, numa pequena elevação, os pastores dormem sobre a relva. De madrugada.

As flores se abrem lenta e silenciosamente para receber o orvalho da manhã.

Ouve-se, ao longe, uma música em surdina.

(Ao levantar do pano, a Palma entra pela esquerda e dirige às flores, que vão se erguendo de vagar, cantando:

«Quem fez as lindas flores ‘!

- Bem sei que não fui eu!

Quem fez as lindas flores ‘! -

Foi nosso Pai do céu!»

A PALMA

Ó lírio, rosa, violeta, hortênsia,

Eu vos trago uma nova sem igual!

Ouvi, muito surpresa e emocionada,

A anunciação celeste do Natal.

Na casa de Maria. Ela. regava

As flores orientais do seu jardim,

Quando o arcanjo de Deus, aparecendo,

Com reverência lhe falou assim:

-“Salve agraciada entre as mulheres! Salve!

O Senhor te abençoe e viva em ti!

Bendita és tu e o fruto do teu ventre,

Para a glória da casa de Davi!”

Ela turbou-se ouvindo essas palavras:

Mas o arcanjo tornou a lhe falar:
-“Não temas! Que ante Deus achaste graça,
Para, em ti, seu amor glorificar!
Conceberás pela obra e pela graça
Do Espírito de Deus! Darás à luz
Um filho que será predestinado
E a quem darás o nome de Jesus.
Ele será chamado: Grande, Forte,
Mestre, Senhor e Filho de Jeová!
Terá o trono de Davi - seu pai
E a casa de Jacó governará!”
O arcanjo foi-se embora; mas a virgem,
Ante tal distinção, disse a sorrir:
“Ó, eis-me aqui, Senhor!
Que em mim se cumpra
Tua vontade, agora e no porvir. . .”
(Nesse instante, dirige-se com ênfase às flores:)
Vamos então buscar na Natureza
As essências mais puras e sutis,
As cores mais risonhas e expressivas,
A frase mais sincera e mais feliz;
E, resumindo em nós tudo o que é belo,
Iluminadas pelo Sol do Amor,
Ofereçamos ao Natal de Cristo
A nossa adoração - nosso louvor!
(Aquiessendo ao convite, falam as flores com entusiasmo:)
O Lírio
Recolherei no escrínio da pureza
A brancura da neve, a luz do luar
E a placidez de todas as bondades.
Para, em forma de aroma, lhe ofertar.
De então, serei o símbolo da graça
A imaculada cor da perfeição,
Em que se expande uma alma convertida
E canta um renovado coração.
A ROSA
Eu juntarei as dores mais secretas,
Todos os sofrimentos por amor,

E farei das virtudes das renúncias
A coroa de glórias do Senhor.
De então, serei a imagem do martírio
Dos que morrem lutando pelo ideal,
De fazer do perdão pétalas rubras
Que é refrigério para todo o mal.

A HORTÊNSIA

Separarei o riso dos felizes,
A alegria dos salvos - toda a paz
Que enfeita a vida plácida dos campos
E enche de fé as almas maternais. . .
E disto e da inocência das crianças
Farei um poema, em cuja inspiração
Canta aleluias a Felicidade
E vive sorridente a Gratidão.

A VIOLETA

Eu juntarei no cofre da modéstia
A humildade dos santos: todo o bem
Que da fonte do Amor, brotando, corre
Para o consolo de quem nada tem.
E na essência das pétalas lilases
A justiça dos bons lhe ofertarei:
E, de então, neste meu recolhimento,
Da caridade o símbolo serei. . .

A PALMA

E eu juntarei os louros das vitórias.
-As supremas conquistas dos heróis
E farei um diadema cujo brilho
Esplenderá como um milhão de sóis.
Eu glorificarei com mil hosanas
O nome excelso do Senhor dos céus
E, de então, eu serei - nova esperança
O símbolo virente dos troféus.

(Enquanto as flores se movimentam num gracioso bailado, surge à direita um coro de anjos, cantando o hino 30 do cantor Cristão. Os pastores despertam e se levantam admirados. O primeiro pastor fala extasiado:)

O PRIMEIRO PASTOR

Vejam que luz! Ouçam que belo canto!

É um coro de anjos!

(Fala agora. amedrontado:)

Que acontecerá?

O PRIMEIRO ANJO:

Não temais! que vos trago boa nova

Que muito... muito vos alegrará:

É que hoje, na cidade de Davi,

Nasceu o Cristo - o Salvador Jesus

Que livrará seu povo do pecado

Pelo evangelho da verdade e luz. . .

E, por sinal, isso vos será dado:

Envolto em panos, logo encontrareis,

Deitado numa humilde manjedoura,

Alquile que há de ser o Rei dos reis.

O PRIMEIRO PASTOR

Vamos, pois, a Belém e contemplemos

Esse acontecimento singular

Que Deus nos fez saber pelos seus anjos!

O SEGUNDO PASTOR

Vamos depressa para o festejar!

O TERCEIRO PASTOR

Mas que lhe ofertaremos?

TODAS AS FLORES JUNTAS

Nosso aroma!

A ROSA

Tudo o que em nossas pétalas sorri,

Para a suprema adoração a Cristo,

Para a glória da casa de Davi!

O PRIMEIRO PASTOR

Vamos todos! Levemos ao Messias

As congratulações da nossa fé:

Toda a nossa esperança acalentada

Nas promessas a Abrão, Jacó, José...

(Ao cair do pano, os pastores, acompanhados das flores, saem pela esquerda, enquanto ouve-se, em surdina, o cântico do mesmo hino nº 30, do Cantor Cristão.)

2º Quadro - Uma estrebaria.

Em painel, vê-se a manjedoura onde está deitado o menino Jesus.

Os raios de luz de uma estrela iluminam profundamente o estábulo.

Maria está sentada ao lado da manjedoura e José, de pé, contempla extasiado aquele quadro rústico, mas poeticamente belo.

(Ao levantar do pano, os pastores entram pela esquerda, acompanhados das flores. Aproximam-se da manjedoura. Fala o primeiro Pastor.)

O PRIMEIRO PASTOR

Senhor, somos humílimos pastores,

Não temos nada para te ofertar,

Senão a singeleza destas flores

Com que nós desejamos te adorar!

(Aproximam-se as flores e falam juntamente com os pastores)

A PALMA

Eu sou a verde palma; represento

A esperança de todo o coração

Que anseia da justiça do teu Reino

A vitória do Amor e do Perdão.

O LÍRIO

Eu sou o lírio branco; simbolizo

A imaculada perfeição da paz,

Que é o desejo do mundo desolado

Para alcançar as bênçãos celestiais.

A ROSA

Eu sou a rosa rubra; em mim retrato

O suplício dos mártires do bem,

Dos quais és o mais santo e o mais paciente

Para salvar o coração de alguém.

A VIOLETA

Sou a violeta; em minha cor resumo

A modéstia dos santos, cujo altar

É o teu berço onde agora se restaura

A esperança do mundo milenar...

A HORTÊNSIA

Eu sou a hortênsia; na ventura espelho

Da inocência e dos salvos o prazer

Que vê, em cada riso e em cada gesto,

Novos motivos pra se amar e crer. . .

O TERCEIRO PASTOR

Aqui, Senhor, está a nossa oferta.

Que é uma adoração em cada flor,

Cujo perfume é um culto verdadeiro
Que te prestamos com sincero amor!

O SEGUNDO PASTOR

É a apoteose das flores que retrata
Toda a boa vontade a reflorir
Nos corações dos homens penitentes,
Que a Verdade desejam descobrir!

O PRIMEIRO PASTOR

Venha a nós o teu reino! Seja feita
Tua vontade, aqui como no Além!
Não nos deixes cair em tentação
Mas livra-nos, Senhor, do Mal!
(DIZEM TODOS, A UMA VOZ).

AMÉM!!

(Cai o pano lentamente, enquanto ouve-se a música do mesmo hino nº 30 do Cantor Cristão).

Icaraí, 1946.

Noite de Paz - 30 Cantor Cristão

Tudo é paz! Tudo amor! Dormem todos em redor
Em Belém Jesus nasceu, Rei da paz da terra e céu
Nosso Salvador é Jesus Senhor

Glória a Deus! Glória a Deus! Cantam anjos lá nos céus
Boas novas de perdão, graça excelsa, salvação
Prova deste amor dá o Redentor

Rei da paz, Rei de amor, deste mundo ao Criador
Vinde todos Lhe pedir que nos venha conduzir
Deste mundo a luz é o Senhor Jesus